

INTRODUÇÃO

A Rainha (*Psychotria viridis*), é uma planta arbustiva de pequeno porte, nativa da região amazônica e é muito utilizada nos rituais indígenas por suas propriedades medicinais. Juntamente com o Jagube (*Banisteriopsis caapi*), compõe uma bebida considerada sagrada, conhecida como Ayahuasca. Estudos sobre o uso terapêutico dessa bebida apontam bons resultados para depressão, ansiedade e uso de substâncias.

A *P. viridis* usa a totipotência como propagação, se organizando em um novo indivíduo e preservando as informações genéticas, resultando em uma reprodução assexuada. A utilização de hormônios vegetais pode ser usada em espécies de difícil enraizamento, e a auxina pode ser utilizada como o regulador vegetal para o enraizamento em estacas. O ácido indol butírico (AIB) é uma auxina sintética de uso geral e devido à baixa toxicidade, pode ser aplicado em dosagens mais elevadas, como auxiliador do enraizamento.

OBJETIVO:

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o efeito do AIB no desenvolvimento de estacas foliares de *P. viridis*.

METODOLOGIA

As folhas da Rainha foram colhidas de plantas com aproximadamente dez anos de cultivo na região de Duas Bocas, Cariacica, Estado do Espírito Santo.

O experimento foi realizado no viveiro do Campus Santa Teresa, com substrato de quantidades iguais de areia e vermiculita. O estaqueamento foi feito em uma caixa de madeira 1x1 m, utilizando estacas foliares inteiras, em cinco tratamentos compostos em DIC correspondendo as dosagens de auxina misturadas em talco neutro, com 1000 mg.Kg⁻¹; 2000 mg.Kg⁻¹; 3000 mg.Kg⁻¹; 4000 mg.Kg⁻¹ e Testemunha (sem hormônio), sendo cada tratamento composto por dez repetições, totalizando 50 estacas foliares inteiras.

60 dias após o início de brotação, 5 plantas de cada tratamento foram avaliadas, medindo a sobrevivência das estacas foliares (SOB) (%); número de folhas (NF); com auxílio de uma trena, comprimento do broto (CB) (cm); diâmetro do broto (DB) (mm) e comprimento da raiz (CR) (cm)..

Foto 1 – Planta de Rainha



Foto 2 – Enraizamento



RESULTADOS E CONCLUSÕES

O AIB teve ação positiva no enraizamento de estacas foliares, em que os tratamentos com dosagem do hormônio foram sempre superiores estatisticamente à testemunha.

Nas avaliações, o tratamento com 3000 mg.Kg⁻¹ apresentou superioridade estatística para os outros tratamentos (Tabela 1).

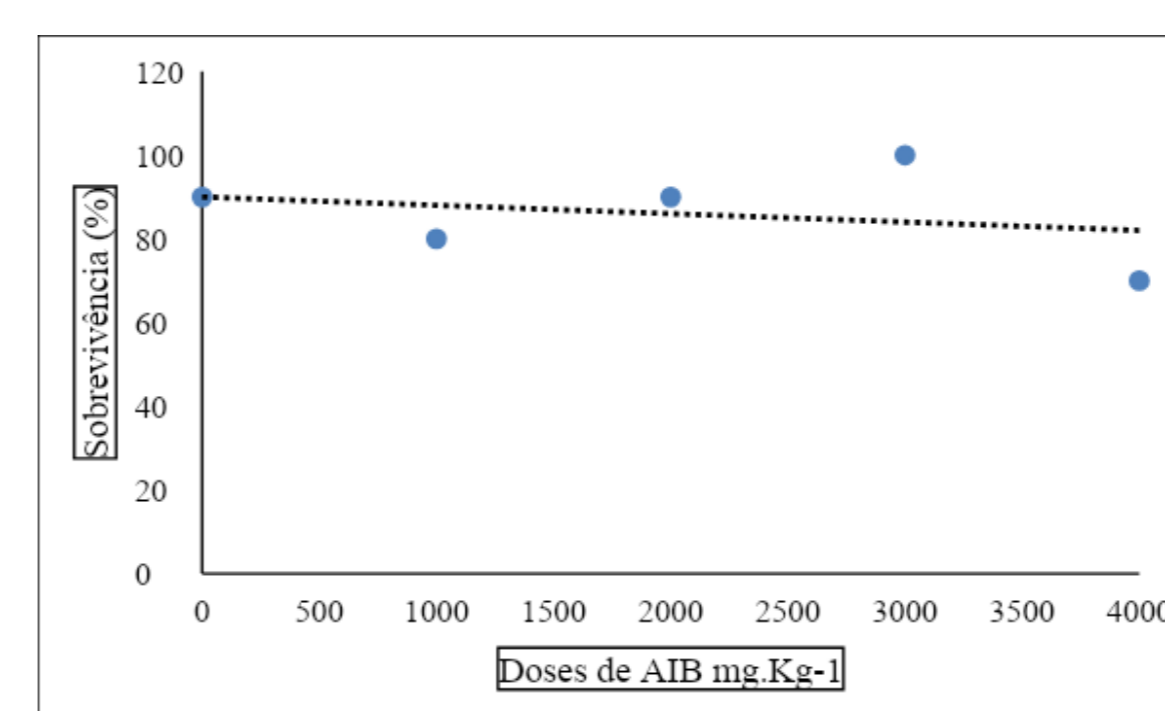
Tabela 1 – Crescimento de plântulas de Rainha

Tratamentos	SOB	CB	NF	DB	CR
Testemunha	90 b	18,00 d	8,5 b	1,75 b	11,33 b
1000 mg.Kg ⁻¹	80 c	27,33 c	6,0 c	1,76 b	11,00 c
2000 mg.Kg ⁻¹	90 b	37,66 b	7,8 b	2,22 a	11,5 bc
3000 mg.Kg ⁻¹	100 a	48,66 a	10,0 a	2,62 a	16,83 a
4000 mg.Kg ⁻¹	70 d	47,33 a	5,83 c	1,59 b	5,33 d
CV (%)	10,90	10,07	6,82	10,32	9,04

Médias seguidas da mesma letra em cada coluna, não diferem estatisticamente em nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey. SOB= sobrevivência das estacas (%); NF = número de folhas; CB = Comprimento do broto (cm); DB = diâmetro do broto (mm); CR = comprimento de raiz (cm).

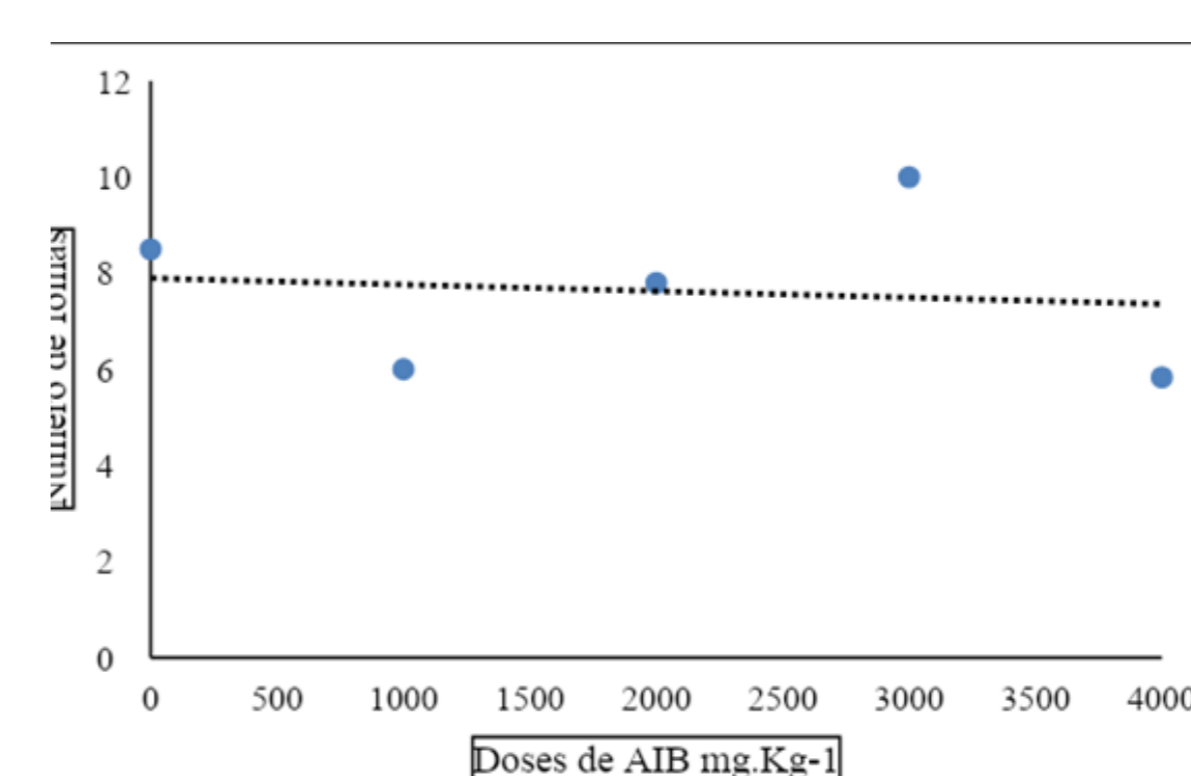
Os Gráficos mostram a análise de regressão para as variáveis.

Gráfico 1 – Regressão para sobrevivência



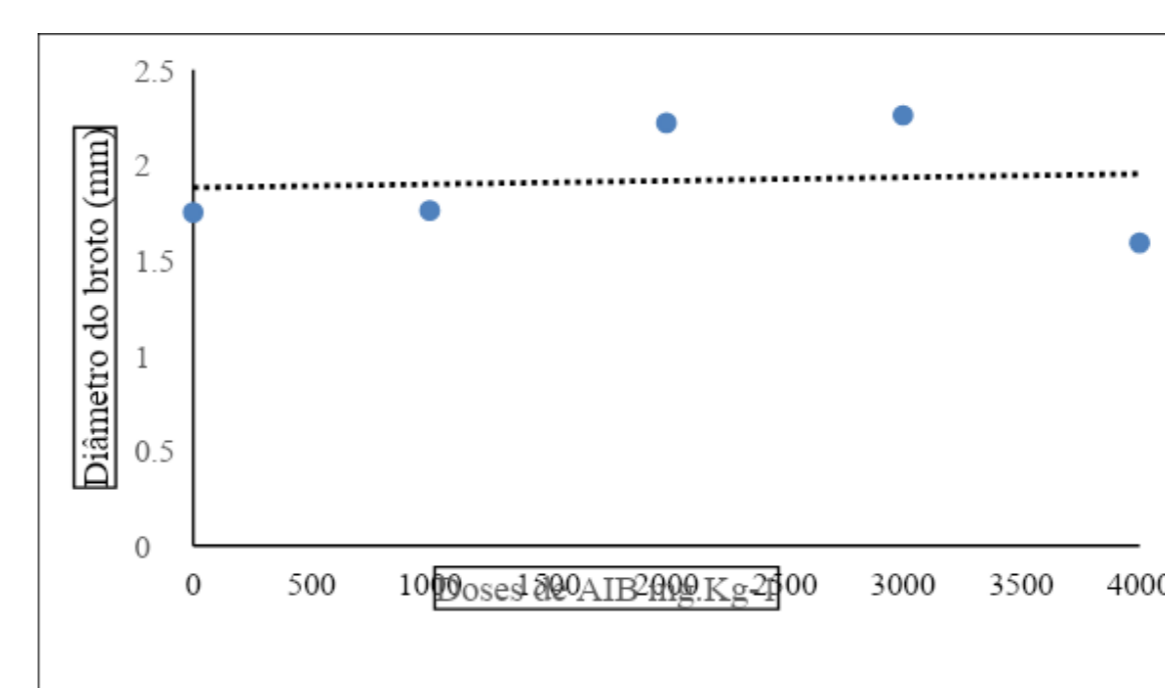
Dose ideal= 1566 mg.Kg⁻¹

Gráfico 2 – Regressão para número de folhas



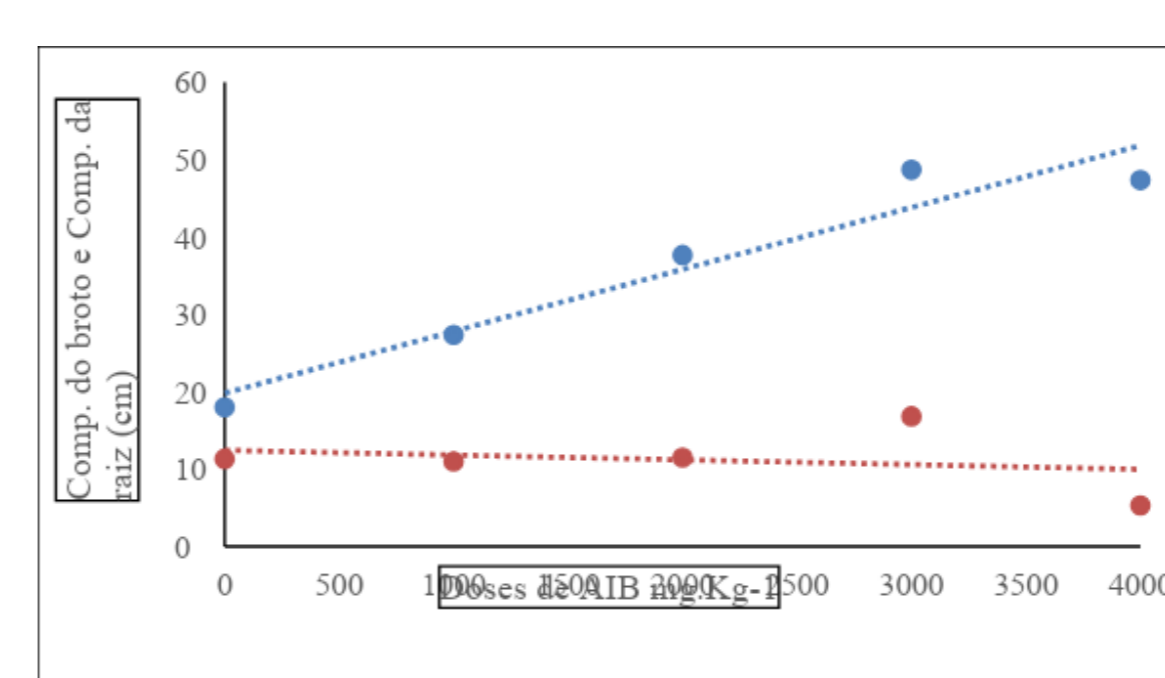
Dose ideal CR= 1750 mg.Kg⁻¹

Gráfico 3 - Regressão para diâmetro do broto



Dose ideal= 2500mg.Kg⁻¹

Gráfico 4 - Regressão para comprimento do broto e raiz



Dose ideal CB= 6950 mg.Kg⁻¹; Dose ideal CR= 2200 mg.Kg⁻¹

CONCLUSÕES

O uso de AIB na dosagem de 3000 mg.kg⁻¹ teve ação positiva no enraizamento de estacas foliares de Rainha, porém, a análise de regressão indica como dosagem ideal média para atender a todas as variáveis a de 2993 mg.kg⁻¹.

AGRADECIMENTOS

Ao IFES pelo apoio na construção desta pesquisa